**Avaliação da qualidade do pimentão (*Capsicum annuum*)
submetido à adubação com biofertilizantes puro e agrobio**

Gibran da Silva Alves¹; Djail Santos²; Lourival Ferreira Cavalcante²
José Adeilson Medeiros do Nascimento³; Tony Andreson Guedes
Dantas³; Ebenézer de Oliveira Silva⁴. ¹Mestrando em Agronomia,
bolsista CNPq; ²Professor do Depto. Solos e Engenharia Rural, CCA,
UFPB, 58397-000, Areia, PB; ³Estudante de Agronomia, bolsista
PIBIC/CNPq; ⁴Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza, CE, Brasil,
bene@cnpat.embrapa.br

O pimentão é uma cultura de clima tropical, que se desenvolve adequadamente em locais com temperatura média entre 20 e 30 °C. O fruto contém vitaminas A, C, B1 e B2 e 3-4 g de pimentão atendem as exigências diárias de vitamina A para uma pessoa adulta e pode conter mais de 340 mg de vitamina C g⁻¹ de fruto. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito das doses de cálcio: 0; 0,65; 1,30; 1,95; e 2,60 g cova⁻¹ fornecidas como biofertilizantes puro (água + esterco bovino fresco) e agrobio (água + esterco bovino fresco + macro/micronutrientes) sobre alguns parâmetros de produção do pimentão. O trabalho foi executado no período de março a junho de 2005, no município de Remígio-PB, Brasil. Os tratamentos foram distribuídos em blocos casualizados em três repetições, com 21 plantas por parcela em esquema fatorial 2×5. A colheita foi realizada duas vezes por semana, e os frutos foram contados, pesados e medidos quanto ao diâmetro e comprimento. Em seguida, pelo menos cinco frutos por parcela foram escolhidos para determinação da espessura da polpa, da massa média de sementes e polpa para avaliar a percentagem de sementes na massa dos frutos. Também foram avaliadas as perdas devido à baixa qualidade de frutos para o mercado de consumo *in natura*, provocadas por pragas, doenças e/ou deficiências nutricionais. Os resultados obtidos evidenciaram que a cultura do pimentão responde mais significativamente às doses que às fontes dos respectivos biofertilizantes.